

## **1ª Premiação de Práticas em Gestão de Pessoas do Poder Judiciário**

- Órgão/Unidade: Tribunal Regional Federal da 3ª Região/Seção de Atendimento Psicológico, Social e Ambulatorial – RPSA/DSAU/UBAS/SEGE.
- E-mail para contato e envio de informações: [dmjovita@trf3.jus.br](mailto:dmjovita@trf3.jus.br), [efarias@trf3.jus.br](mailto:efarias@trf3.jus.br), [clopomo@trf3.jus.br](mailto:clopomo@trf3.jus.br), [dmsalves@trf3.jus.br](mailto:dmsalves@trf3.jus.br).
- Projeto “Práticas Cidadania” – Parceria TRF3 & SEFRAS
- Tema 4 – Valorização e Ambiente de Trabalho
- Subtema - Satisfação e qualidade de vida no trabalho
- Nome do responsável e/ou da equipe (cargo/função): Djenane Medina Jovita Vendramini, Elisabete Felix Farias (Assistentes Sociais), Durbin Alina Mota Seixas Alves e Célia Regina Lopomo Pereira (Psicólogas/Supervisora da RPSA).

- Delimitação da ação:

O Projeto “Práticas de Cidadania” está relacionado ao campo da Responsabilidade Sócio Ambiental, uma vez que busca promover, no âmbito de nossa organização, ações coletivas que levam em conta a corresponsabilidade na formação de uma sociedade mais digna e mais solidária. O projeto está descrito no Processo Eletrônico SEI 0016180-40.2014.4.03.8000.

- Objetivos e metas:

Desenvolver o potencial humano nos órgãos Justiça Federal, incentivar experiências coletivas de cooperação e solidariedade. Prestar apoio às diversas atividades realizadas pelo Centro de Convivência da Criança e do Adolescente - CCA SEFRAS PERI, procurando incentivar o envolvimento e a participação dos Magistrados e Servidores deste Tribunal.

- Identificação do problema:

A partir da demanda específica de uma Desembargadora, foi realizada, em outubro de 1999, a primeira campanha de produtos de higiene, gêneros alimentícios e brinquedos para a Festa do Dia das Crianças, da Comunidade

Missionária entre os Sofredores de Rua, entidade ligada ao SEFRAS, vinculado à Igreja de São Francisco de Assis, próxima à antiga sede do Tribunal, e que atendia pessoas (adultos e crianças) em situação de vulnerabilidade social.

A partir daí, estabeleceu a parceria, visando disseminar o espírito de solidariedade e compromisso com as causas sociais entre os Magistrados, Servidores e demais Colaboradores do TRF3. Ademais, tal projeto faria parte do Programa de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida do TRF3, em fase de implantação, e coordenado pela área da saúde. A parceria com o SEFRAS tornou-se uma ação de responsabilidade social.

Desde então, o vínculo se manteve, e o TRF3 ampliou seu envolvimento com as diversas atividades do Centro Infantil Clara de Assis – CICA/SEFRAS, com atendimento ao público infantil (em média, 80 crianças, de 4 a 9 anos, em situação de vulnerabilidade social, do bairro da Bela Vista) através de ações sociais e pedagógicas, em horários de contra turno escolar. Esse trabalho foi desenvolvido nesses moldes até dezembro de 2013, momento em que o serviço começou a ser reorganizado e passou a atuar em outra região da Capital, sendo as crianças atendidas remanejadas para outros equipamentos sociais.

A partir de 1º de julho de 2014, o SEFRAS iniciou um novo trabalho, no bairro do Jardim Peri Alto, na Zona Norte de São Paulo. A escolha do novo endereço foi pautada pelas necessidades da comunidade local, uma vez que o Jardim Peri Alto é um território carente de serviços públicos disponíveis à comunidade e que assegure espaços de atendimentos à população infanto-juvenil.

O Centro de Convivência da Criança e do Adolescente - CCA SEFRAS PERI, é conveniado com a Prefeitura do Município de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e dispõe de um local onde os beneficiários brincam, convivem e participam da construção da metodologia de trabalho. São atendidas 140 crianças e adolescentes no contra turno escolar, com o objetivo de desenvolver valores humanos e o exercício da cidadania através de atividades lúdicas, esportivas e organizacionais, pretendendo

contribuir diretamente para potencializá-los no que tange às suas habilidades, incentivo da autonomia e protagonismo juvenil.

- Métodos e técnicas, atuais, adotadas no desenvolvimento das ações:

1. São realizadas campanhas assistenciais, fixas, durante o ano, a saber: Páscoa, Inverno, Festa Julina, Dia das Crianças e Natal, e outras que se fizerem necessárias, conforme o planejamento anual da entidade. Em termos práticos, utiliza-se a rede de comunicação interna do TRF3 (e-mail em massa, banner rotativo na intranet, mural eletrônico e jornais periódicos), para a divulgação e sensibilização. Recebem-se as doações, com controle de participantes, e com prazo determinado. Solicita-se a retirada, do material, por profissional da entidade que vem com carro próprio. Faz-se a devolutiva, aos Magistrados e servidores participantes, sobre o resultado da campanha, em número de itens encaminhados, e sobre a utilização direta de tais itens na organização parceira, se possível incluindo fotos.

2. Reuniões periódicas entre a Coordenação do CCA SEFRAS PERI e Serviço Social do TRF3, responsáveis pela parceria, para o direcionamento das ações e necessidades da entidade;

3. Mediação entre o CCA SEFRAS PERI e outras entidades e serviços, como por exemplo, para viabilizar ações/atividades, para promover outras parcerias, para a resolução de eventuais problemas da organização.

- Resultados e benefícios alcançados:

No ano de 2018 participaram das ações propostas, aproximadamente, 130 pessoas, entre Magistrados e servidores.

Avaliamos que a participação dos Magistrados, Servidores e demais Colaboradores tem sido bastante positiva ao longo desses anos, pois, segundo relatório recente da coordenação do SEFRAS, a parceria com o TRF3 auxilia na qualidade do atendimento oferecido aos usuários daquele serviço.

Apoiar e investir em atividades sociais pode aumentar a autoestima dos funcionários, aprimorar os talentos, permitindo que os funcionários voluntários treinem sua criatividade e disposição para cooperar.

Outro aspecto a ser ressaltado é que essa parceria já está incorporada na cultura de nossa Organização, uma vez que diversos servidores direcionam ações individuais voluntárias para este parceiro, pois há certa credibilidade em saber que existe um relacionamento de tantos anos do TRF3 com uma mesma organização social.

Vale pontuar que os Magistrados e Servidores deste Tribunal, e também da Justiça do 1º Grau, sempre se disponibilizaram para participar das campanhas e ações propostas (também descritas no item “características inovadoras”).

- Custos e recursos envolvidos:

No momento, todos os recursos envolvidos são de ordem voluntária, tanto com relação às doações, quanto em relação ao trabalho humano empregado para a viabilização da parceria. Não há custos extras para o órgão.

Houve um período em que a destinação de material para reciclagem e captação de recursos, seguia o que determinava a Ordem de Serviço nº02, 04/04/2000, expedida pela Diretoria Geral, para que os cartuchos usados de tinta para impressora e fax fossem recolhidos e encaminhados à UBAS, responsável por sua doação para reciclagem, e recolhidos periodicamente pela equipe do SEFRAS;

- Características inovadoras da prática:

Algumas ações realizadas durante esses 20 anos de parceria poderiam ser consideradas inovadoras, pois são completamente diversas da atividade-fim deste órgão, proporcionando aos servidores experiências diferentes, enriquecedoras e impactantes, quais sejam:

1. A participação da equipe de saúde na festa junina da Comunidade Missionária entre os Sofredores de Rua, em 2000, onde trabalhamos, servindo a população de rua atendida pelo SEFRAS;
2. A participação do Coral do Povo da Rua no Projeto Casa Aberta, no TRF3, em dezembro de 2000;
3. As campanhas “Pinte Por lá” e “Pinte por lá, de novo”, respectivamente, em 2004 e 2009, onde servidores e familiares realizaram a pintura artística das sedes do Centro Infantil Clara de Assis;

4. A participação na Criação da Sala de Leitura, em 2010, do Centro Infantil Clara de Assis, em 2010;
5. A participação na Criação e Renovação da Brinquedoteca, do Centro Infantil Clara de Assis, em 2008 e 2012;
6. A participação das crianças e adolescentes do CCA SEFRAS PERI, na Virada Sustentável do TRF3, como expositores de trabalhos e visitantes da exposição, em agosto de 2016;
7. A participação de familiares de servidores na doação de material tecnológico para a composição da Sala de Informática, do CCA SEFRAS PERI, em 2018;
8. A participação de familiares de servidores na criação de Vídeo Institucional do CCA SEFRAS PERI, em 2018, conforme link:

<https://drive.google.com/file/d/1ipJCyqmUdqFlnBiQcdpHqM9ejlwbDmBV/view?usp=sharing>

- Potencial de replicação da prática em outros órgãos:

No ano de 2016 houve manifestação de dois juízes da Justiça Federal do 1º Grau, que se mostraram interessados em conhecer o projeto, sendo realizada reunião entre o SEFRAS, aqui na RPSA/DSAU – TRF3, e os envolvidos com essa finalidade.